

SÉRIE: CRESCER – compromissos para aperfeiçoar sua vida espiritual

DURAÇÃO: 6 SEMANAS

OBJETIVO: engajar a igreja em um compromisso de novos hábitos para uma vida que agrada a Deus e transforma o mundo.

BIBLIOGRAFIA: “Sete compromissos para o crescimento espiritual” – Mike Bickle (FHOP Books)

MENSAGEM 03 - Seja como Senhor é.

AJA COM JUSTIÇA – Sendo zeloso com boas obras para exaltar a Jesus

INTRODUÇÃO – SENTIR

Qualquer um pode ver nos jornais e na internet notícias ruins sobre nossa sociedade e nossos dias. Não é difícil, e nem está oculto. Difícil está hoje em dia ver notícias boas. Na rádio CBN em São Paulo, próximo das 18h existe um quadro chamado “a notícia boa do dia” – porque na rádio são tantas notícias ruins que precisamos separar um momento específico para lembrar de algo bom, e não nos afundarmos em notícias ruins.

E em tudo isso, onde está a igreja? Uma pergunta justa, com uma resposta que envolve duas atitudes: orando e praticando boas-obras. Pelo menos era isso que deveríamos estar fazendo de acordo com a Palavra de Deus! Oração e Ação são uma combinação incrível para que a justiça do Reino de Deus se estabeleça!

Jesus chama sua igreja para responder ao desafio da injustiça generalizada que aflige a sociedade. Miquéias, o profeta, proclamou a exigência de Deus para todos os que buscam amar a Deus de todo coração: *“Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus”* (Mq 6.8).

Portanto somos chamados para praticar a justiça e amar a misericórdia, com um espírito de humildade. Amar as pessoas praticando a justiça é a medida visível do nosso amor invisível (mas real) por Deus.

No Novo Testamento, devemos entender que praticar a justiça envolve realizar boas obras que exaltem a Jesus. Manifestamos nosso amor por Deus na medida que servimos às pessoas praticando atos de justiça e compaixão que ajudem os pobres, órfãos e oprimidos, e trabalhando para impactar as esferas da sociedade: família, educação, governo, economia, artes, meios de comunicação e religião.

Não se trata somente de ajudar aos necessitados, mas por lutar em esferas “maiores” para garantir direitos e investimento para os que precisam. Isso é agir com justiça.

APRENDER

9 Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. 10 Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam.

11 Amados, insisto em que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, vocês se abstenham dos desejos carnavais que guerreiam contra a alma. 12 Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, mesmo que eles os acusem de praticarem o mal, observem as boas obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção.

13 Por causa do Senhor, sujeitem-se a toda autoridade constituída entre os homens; seja ao rei, como autoridade suprema, 14 seja aos governantes, como por ele enviados para punir os que praticam o mal e honrar os que praticam o bem. 15 Pois é da vontade de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a ignorância dos insensatos.

1 Pedro 2:9-15 (NVI-PT)

Esse texto é chave para entendermos como a vida de justiça e compaixão acontece. Fala sobre nossa identidade e sobre nosso chamado como filhos e filhas de Deus. Quando recebemos a salvação, temos a alegria de sermos vasos que manifestam o amor de Jesus para as pessoas.

Boas-obras revelam que somos amados por Deus e que as pessoas que ajudamos são preciosas para Ele. Existe uma dimensão espiritual para essas obras de justiça e compaixão.

Quando nos deparamos com o amor De Deus por nós e o Seu coração pela justiça, esses atos de justiça se tornam uma prioridade para nós no uso do nosso tempo, finanças e energia. A consciência desse amor faz com que esses atos deixem de ser somente por “obediência”, mas se tornam em uma profunda expressão do nosso relacionamento com Ele.

Amamos a Deus ajudando a atender às necessidades das pessoas que Ele ama.

1) Somos chamados para tornar conhecida a reputação de Deus entre os não-crentes

Em parte, Deus confia Seu nome ou reputação àquilo que o Seu povo faz. A maneira como vivermos nossa vida transmite uma mensagem ao mundo sobre quem é Deus e como Ele se parece. Quando lhe obedecemos, o nome dele é honrado e glorificado. Quando não o fazemos, isso desonra e deturpa o Seu bom nome. Ao servirmos as pessoas que nos rodeiam, declaramos que nosso Deus é amável e que Ele está envolvido nas questões reais das pessoas de carne e osso.

1 João 3:17 (NVI-PT) e alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus?

Nossas obras tornam-se um convite ao mundo para que todos se tornem Seus filhos amados. Quando os não-crentes veem o testemunho de nossas boas obras, isso exalta a Jesus. Porque? Elas demonstram o Seu poder para transformar o egoísmo do nosso coração à medida que tocamos os outros com transbordamento de amor que é fruto da gratidão.

2) Deus usa nossas boas obras para abrir os corações de não-crentes

1 Pedro 2:12 (NVI-PT) Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, mesmo que eles os acusem de praticarem o mal, observem as boas obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção.

Mesmo quando muitos resistem à nossa proclamação do Evangelho, alguns mudarão sua atitude resistente e abrirão seu coração para o amor de Deus se apoiarmos nossa mensagem em um estilo de vida que ama as pessoas de maneira prática. Se permanecermos consistentes em fazer boas-obras, ao longo do tempo, muitos virão para o Reino. As boas obras constituem a prova da mensagem de que Deus realmente é bom e que Ele está buscando um relacionamento com aqueles que precisam aceitar o Evangelho.

O plano de Deus é silenciar a acusação dos homens contra Jesus e Sua Igreja por meio do Seu povo, praticando atos de justiça regularmente com uma atitude de mansidão.

1 Pedro 2:15 (NVI-PT) Pois é da vontade de Deus que, praticando o bem, vocês silenciem a ignorância dos insensatos.

3) Nós devemos ser conhecidos pelo que fazemos, em vez de ser conhecidos pelo que não fazemos

Não é suficiente somente evitar o pecado escandaloso tendo um comportamento moral. É quando nos envolvemos ativamente em obras de justiça que os não-crentes ouvem nossa mensagem e reconhecem que Deus não está distante e indiferente, mas comprometido com o mundo e ativo na vida das pessoas.

REFLETIR

Como tem sido a nossa vida quando se trata de agir com justiça? Temos vivido de forma constante e intencional – seja destinando um valor de oferta missionária, ou atendendo as pessoas que no dia a dia se mostram necessitadas? Temos pensado nisso como uma prioridade, como uma demonstração natural do nosso amor a Deus – ou é mais um “peso” para sermos considerados “bons” diante de Deus?

Viver praticando a justiça é uma mudança de mente e não somente uma religião que fazemos para aliviar o peso de nossas consciências. Somos uma geração eleita para

manifestar o Reino de Deus na terra, e isso começa com a mudança de nossas prioridades, cuidando das coisas que o Senhor quer que cuidemos – pois Ele está cuidando das nossas. E a oração é a chave para entendermos o coração do nosso Pai.

Lucas 18:7-8 (NVI-PT) caso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite? Continuará fazendo-os esperar? 8 Eu lhes digo: Ele lhes fará justiça, e depressa.

Jesus ensinou que atos de justiça serão mais eficazes quando estiverem enraizados na oração, de noite e dia. Nunca devemos substituir a oração por atos de justiça, nem substituir atos de justiça pela oração. Ambos são muito importantes no Reino de Deus. DA perspectiva do céu, são dois lados da mesma moeda e devem andar de mãos dadas. As orações por justiça devem ser seguidas por atos de justiça.

A intimidade com Jesus por meio da oração é um elemento essencial para um ministério sem esgotamento.

APLICAR (1)

Como vamos colocar esse compromisso em prática? Precisamos de uma grande campanha da igreja?

A resposta é: não. Precisamos ficar atentos ao nosso próximo, como na parábola do Bom Samaritano. Aquele que está mais próximo de nós, que não necessariamente temos afinidade ou que pratique as mesmas coisas – até mesmo se for de outra religião! Essas são as pessoas que Jesus nos chamou para amá-las, para sermos instrumentos de justiça.

Vamos orar para que o Senhor transforme nosso coração, e para que assumamos esse compromisso de vivermos praticando como estilo de vida, atos de justiça que demonstram o Evangelho e tornam Deus conhecido aqueles que precisam conhecê-lo.

APLICAR (2)

Orar pelas pessoas que irão para áreas de influência, que tem chamados específicos para economia/política, para entretenimento, para ensino, para que elas sejam reconhecidas e no tempo certo, deem toda glória a Jesus, podendo influenciar e transformar milhares de vidas.

Agenda – CGA	
IDE	ENCONTRO COM A LIDERANÇA AS 20h.
MAG	DIA 23/02 – MARCANDO A GERAÇÃO.
CTL	CURSO FORMAÇÃO DE LÍDERES domingo as 16h.
CASADOS & FELIZES	Oficina 15/02 mobilize os casais de sua célula.
ACAMPAMENTO	29 a 31 – Acamp Comuna Kids, Inscrição até 10/03.